



Crúzado



Órgão Informativo da A. . R. . L. . S. . Cavaleiros da Luz nº 18 Or. . Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. . L. . M. . E. . E. . S. . | OUTUBRO/2007 - Nº 17

MENSAGEM DE NATAL



Você se lembra como demorava em passar um ano? Era uma eternidade. Existiam três meses de férias

escolares, um em julho e dois no final do ano. Quando chegava o mês de março, já tínhamos aproveitado tanto que sentíamos saudades da escola, de nossos colegas, de nossos professores. Hoje, parece que tudo mudou, os anos estão passando numa velocidade muito grande e talvez ainda não tenhamos nos dado conta disto. Mais um ano chegando ao seu final. Muitas coisas que planejamos fazer ficaram no meio do caminho, algumas inacabadas, outras nem começadas... Mesmo assim é hora de falar e ouvir: "Feliz Natal e Próspero Ano Novo". É claro que desejamos isto a todos, mas é preciso refletir sobre a importância de se preparar sempre, todos os dias, para sermos pessoas melhores. O que

venho fazendo para tornar mais feliz a humanidade, a minha pátria, a maçonaria, a mim mesmo e, principalmente, a minha família? Esta é uma época em que todos param ou deveriam parar para pensar um pouco na vida. Será que tudo está valendo a pena? Como já dizia o poeta Fernando Pessoa, "Tudo vale a pena se a alma não é pequena". Não podemos mais, nos apegar a pequenos detalhes que nos impedem de ter uma vida mais plena. Temos que pensar grande e agir como tal. Precisamos nos afastar de tudo que nos leve a pensar de forma individual. Precisamos nos ajudar, precisamos viver a vida, precisamos não nos arrepender depois. Esta é uma época festiva, em que a alegria impera. Mas deveria ser assim durante todos os dias do ano. Só depende de nós mesmos. Usemos especificamente este final de ano para promovermos uma mudança radical (se é que já não foi feita), cuidando-nos mais, dando mais valor ao

nosso corpo para tranquilizar a nossa alma, e... VIVEMOS A VIDA!!! Na musica EPITÁFIO, dos Titãs, há versos lindos que sintetizam muito bem o que desejaria transmitir nessa mensagem de Boas Festas: Devia ter complicado menos, trabalhado menos. Ter visto o sol se pôr. Devia ter me importado menos com problemas pequenos. Ter morrido de amor. Queria ter aceitado a vida como ela é A cada um cabe alegrias e a tristeza que vier". Desejo, a todos os irmãos, cunhadas, sobrinhos e amigos, a felicidade, a prosperidade e o amor, como alimento da alma. Que no ano de 2008 possamos olhar para trás e termos a certeza de que esquecemos lá tudo que não nos ajudou. Precisamos olhar para frente, sem retrovisor. "Meta, a gente busca . Caminho, a gente acha. Desafio, a gente enfrenta . Vida, a gente inventa . Saudade, a gente mata. Sonho, a gente Realiza " Com união e vontade.... Sejam felizes hoje e sempre.

Mensagem do Departamento Feminino: Oração de Natal



Senhor Jesus! mais um Natal em nossas vidas, augurando-nos esperanças e alegrias, com a presença de teu amor. Mestre!

Vinte séculos se passaram de teu advento na Terra, e embora o homem persista na tirania da guerra, teu coração misericordioso nos traz, paz.

É que tuas lições de sabedoria, transmitindo humildade, fé, coragem e harmonia, o homem, nas lutas do dia a dia aprende a se renovar.

E, embora a fúria da violência, pareça desmentir a força de teu amor nos dias do porvir, em silêncio tudo nos diz, que a vitória do bem, em todo coração humano se fará sentir. Sê conosco Senhor em todas as horas da Vida!

Renova-nos a coragem e multiplica-nos a fé nos labores do cotidiano, para que façamos da luta década ano, a mensagem de solidariedade em bênçãos de paz e harmonia.

Sê para o nosso coração cansado, a tábua de salvação, donde possamos depositar confiança e vida nova nos dias de aflição.

Natal! a festa da cristandade, em que os

homens são chamados a praticar, a benção da caridade.

Senhor! Ao proclamar mais uma vez com temura, Glória a Deus nas Alturas, e paz entre todas as criaturas, estejam na Terra ou no Céu, desejamos te implorar, em nome da Humanidade inteira, estejas conosco, nas obras de fraternidade verdadeira, transmitindo-nos amor. Paz Amor e Caridade. "Saibamos procurar a luz nas pedras da existência, estudando e aprendendo, amando o próximo como sendo nós mesmos e sublimando os ideais de elevação que adquirimos, com a realização de nossos princípios". Feliz Natal!!!



visite nosso site:
www.cavaleirosdaluz18.com.br



Editorial

O final do ano de 2007, está bem próximo e com ele os festejos do Natal e do fim e início do próximo ano. Todos encaramos o Natal como a época do ano em que mais prevalecem os sentimentos de Paz e de Boa Vontade entre os Homens.

Para os maçons o Natal é muito mais do que isso. Basta lembrar que os deveres do Maçom para com o próximo e seu compromisso com a fraternidade universal. Assim, esta é a ocasião apropriada para refletir sobre o que fizemos e o que deveríamos ter feito durante todo o ano, para planejarmos os nossos objetivos para o próximo ano.

Nós maçons como agentes de transformação social, temos grandes responsabilidades com relação à humanidade. No ano de 2007 o Brasil tem enfrentado vários desafios, quer na política, quer necessidades elementares do povo, ou seja, saúde, segurança e educação. Temos observado diariamente, na imprensa televisiva e escrita, notícias vinculadas à saúde, segurança e educação, exaltando os graves problemas nessas áreas.

Em relação à saúde, cada vez mais se revela imprescindível à adesão, pelas pessoas, a um plano de saúde privada, pois a saúde de responsabilidade do estado, esta a cada vez mais se revela precária, não obstante a CPMF, instituída e forma provisória e com fim único de

prover a saúde dos recursos necessários e, a julgar pela situação atual teve a sua finalidade desviada; foi recentemente extinta, agravando mais ainda o quadro, a segurança, nos mostra uma realidade de total insegurança obrigando a população a conviver com um cenário de guerra urbana, com notícias diárias homicídios, assaltos, seqüestros, etc.

A educação caminha no mesmo sentido, tendo o governo criado recentemente quotas, por meio de leis extraordinárias, para os menos afortunados como caminho mais curto para a sua solução, gerando ao contrário mais problemas e exacerbando a desigualdade. Ante a realidade social do país, apesar do governo federal propalar que "nunca na história deste País" e a condição apolítica de nossa instituição, revela-se cada vez mais atual o chamamento da maçonaria aos seus obreiros, para cerrar fileiras no sentido de contribuir para a felicidade da humanidade, não só com palavras, mas com ações efetivas. Que Deus, o Grande Arquiteto do Universo, esteja presente em todos os lares, nos ilumine e nos abençoe.

**Feliz Natal e um Ano Novo
com Saúde, Paz e Prosperidade.**

PARA REFLETIR

"Aceitar as Pessoas"

Ouvi dois amigos conversando e um deles se queixava da incompreensão das pessoas, das agressões verbais, dos desentendimentos. Isto o revoltava e ele dizia invejar a serenidade e o equilíbrio do interlocutor. Qual é o segredo? perguntou. - Não existe segredo, mas somente paixão pela vida e esforços contínuos para aprender, respondeu o outro. Aprender o que? A aceitar as pessoas, mesmo que elas nos desapontem, quando não aceitam os ideais que escolhemos. Quando nos agridem e nos ferem com palavras e atitudes impensadas. Mas é muito difícil aceitar pessoas assim. É verdade. É difícil aceitá-las como elas são e não como gostaríamos que elas fossem. Mas qual é o nosso direito de mudá-las? - E como você consegue? Estou aprendendo a amar. - Estou aprendendo a escutar, mas não apenas com os ouvidos, também com os olhos, com o coração, com a alma, com todos os sentidos. Muitas vezes as pessoas não falam com palavras, mas com a postura.

Fique atento para os que falam com os ombros caídos, os olhos e as mãos irrequietas. Assim como você pode ler as entrelinhas de um texto, pode ouvir coisas entre as frases de uma conversa corriqueira, banal, que somente o coração pode ouvir. Não raro, há angústia e desespero disfarçados, insegurança escondida em palavras ásperas, solidão fantasiada na tagarelice. Aos poucos estou aprendendo a amar, e amando estou aprendendo a perdoar. Perdoando, apago as mágoas e curo as feridas, sem deixar cicatrizes nos corações magoados e tristes. Aprendo com a vida o valor de cada vida e procuro entender os rejeitados, os incompreendidos. Nem sempre consigo, mas estou tentando. Quanto a nós, vamos tentar construir a paz, sem desânimo, com muito amor, muito amor no coração. Por Paulo Hardin Portela Ribeiro <http://blogdomacom.blogspot.com/2006/10/aceitar-as-pessoas.html> - consulta in 11/11/2007.

**Órgão Informativo da
A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18**
Or.: Itapoã Vila Velha/ES
Jurisdicionada à G.:L.:M.:E.:E.:S.:
DEZEMBRO/2007 - Nº 18

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte
Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES - CEP 29101-620

Gestão 2007:
V.:M.: **Antonio Carlos Barbará**
1º Vig.: **Olair Simões Nunes**
2º Vig.: **João Domingos Shults**

Fundação do jornal - 1997
Por Ir.: **Jaime Carvalho do Carmo**

Responsável pela edição:
Carlomar S. Gomes de Almeida

Contato: **Antonio Carlos Barbará**
Tel.: 9953-6764
e-mail: **a.barbara@uol.com.br**

Diagramação/Impressão: **GM Gráfica & Editora**
27 3323-2900 - gmgrafica@terra.com.br

*Dr. Wagner Lima
de Rezende*

**Cirurgião Plástico
CRM/ES 4590
Membro da Sociedade
Brasileira de
Cirurgia Plástica**

Rua José Alexandre Buaziz, 190 - Ed. Master Tower - Sl. 1101
Enseada do Suá - Vitória/ES - Brasil - CEP 29055-221
Tels.: 27 3071-0925 / 3224-5928 / Emergências: 27 9981-6762
wagnerconsulta@terra.com.br / www.wagnerrezende.com.br



INICIAÇÃO MAÇÔNICA DA INICIAÇÃO



A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, realizou no dia 10 de novembro de 2007, uma Iniciação Maçônica, no Condomínio Maçônico de Vila Velha. Na oportunidade foram iniciados 03 irmãos; **Alessandro Luiz e Silva, José de Oliveira Camilo, Marcio Bertoldo da Costa Simões**. A cerimônia de Iniciação é uma das mais importantes para a Maçonaria, pois é a forma de perpetuamos os nossos conhecimentos é o primeiro contato que os iniciados têm com a Ordem. **O Grão Mestre. Ir. Sergio Muniz Gianordoli**, presidiu a cerimônia de Iniciação, sendo acompanhado na oportunidade de uma Comitiva da Alta Administração da Grande Loja, tendo na oportunidade desejado as boas vindas aos recém-iniciados parabenizando-os pela decisão de iniciar em nossa ordem, e aproveitou para exaltar as qualidades dos novos irmãos e exortá-los a dedicação e perseverança para alcançar os objetivos pretendidos com esta nova caminhada em suas vidas, pois o conhecimento não é fácil e prescinde de muita dedicação e estudos. Após a belíssima cerimônia, foi ofertada aos presentes uma ágape fraternal, no Restaurante Galetinho, onde todos puderam se confraternizar e festejar com os recém com toda a família maçônica da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, que compareceu em quase sua totalidade. Durante o evento, O Venerável Mestre Ir.: Antonio Carlos Bárbara, em nome da Loja, desejou as boas vindas aos iniciados e as suas famílias, que foram apresentadas a todos com as cunhadas sendo presenteadas com rosas.



O significado e o impacto da Maçonaria na vida do homem varia, diferentemente do homem comum. A prática dos ensinamentos e princípios é em base estritamente individual. Os princípios maçônicos têm resistido através das eras e são validos, ainda hoje, como o eram séculos atrás. A maçonaria é a bondade no lar, a honestidade nos negócios, a cortesia na sociedade, o prazer no trabalho, a piedade e sincera preocupação para com os desvalidos da fortuna, o socorro aos mais fracos, o perdão para o penitente, o amor ao próximo e, sobretudo, a reverencia a Deus. Temos a convicção de que, ao entrar para a Maçonaria todos acrescentarão, ao carinho que por ela tem, os benefícios reais de uma associação cujos princípios morais e éticos tem resistido a prova do tempo. A Maçonaria é, sobretudo, uma maneira de viver e está sempre preocupada com a família. Nossas portas estão sempre abertas para acolher os membros da família do Maçom e nossos corações estão sempre voltados para o seu bem-estar. Através do Venerável Mestre de sua Loja, estamos sempre dispostos a socorrê-lo e atendê-lo. CMSB – Série Corintia – maçônicas – Um Informativo para quem não é Maçom – Ano 2001.

HOMENAGEM PÓSTUMA



O Ir. José Borges Pandino, ex-Venerável Mestre da Loja Cavaleiros da Luz, nº. 18 (Administração 1994/1995), recentemente partiu para o Oriente

Eterno, a ele dedicamos as seguintes palavras:

Se eu partir para o oriente eterno antes de você, faça-me um favor. Chore o quanto quiser, mas não brigue com Deus por ele ter me levado. Se não quiser chorar não chore. Se não conseguir chorar não se preocupe. Se tiver vontade de rir, ria. Se alguns irmãos me elogiarem demais, corrija o exagero. Se me criticarem demais, defenda-me. Se sentir saudade e quiser falar comigo, fale com Jesus e eu ouvirei. E se tiver vontade de escrever alguma coisa sobre mim, diga apenas uma frase: Foi meu irmão e amigo, procurou sempre fazer o bem e amar a Deus sobre todas as coisas. Ai, então, derrame uma lágrima! Eu não estarei presente para enxugá-la, mas outros irmãos farão isso no meu lugar. Pois estarei cuidando de minha nova tarefa no Oriente Eterno. E quando chegar a sua vez de ir para o Pai, aí, sem nenhum véu a separar, nós vamos viver a verdadeira fraternidade para a qual nos preparamos.

Rua Aurora, 694 - Lj 05 - Glória
Vila Velha - ES - Tel.: (27) 3219-2882

Av. Dr. Roberto Calmon, 140
Shopping Guarapari - Loja 104
(Graffiti) - Tel.: (27) 3262-8714

Av. Central, 837 - Laranjeiras
Serra-ES - Tel.: (27) 3218-2882

Boletim de Ocorrência de Trânsito

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, a primeira providência de quem se envolve em um acidente sem vítimas é “remover o veículo do local”. As autoridades de trânsito recomendam ainda que seja feito um boletim de ocorrência na delegacia mais próxima do local. O que pouca gente sabe é que no estado do ES, já funciona desde 22/03/2007, o Boletim de Ocorrência de trânsito On Line, desenvolvido pelo nosso sobrinho e Web Designer, Igor Zon Balbino, que inclusive é responsável pelo site da Loja Cavaleiros da Luz, nº. 18, filho de nosso Ir. Jaime Balbino de Oliveira, da Loja Monte Moriá, nº. 22. Por meio dessa ferramenta, os condutores que se envolvem em acidentes de trânsito sem vítima não precisam se deslocar até um Posto de Trânsito para registrar a ocorrência. Toda a tramitação pode ser feita pela Internet, por meio do site www.bprv.es.gov.br, no link Boletim On-Line. O Boletim On-Line foi criado para

atender exclusivamente as pessoas que se envolvem em acidentes de “pequena monta”, sem vítimas ou que os veículos envolvidos estejam em condições de se locomover. Nesses casos, os condutores deverão anotar o maior número de informações possíveis sobre o acidente, como endereço do local (nome da via, número, ponto de referência), placas, modelo e cor dos veículos envolvidos; nome, endereço e telefones dos condutores envolvidos, testemunhas. O prazo para registrar a ocorrência é de três dias e, após 30 dias, o solicitante deverá se dirigir ao BPRV para checar as avarias e concluir a ocorrência. Após o registro da ocorrência deverá ser agendado pelo telefone 3222-0732, que funciona de segunda à sexta-feira, das 9 às 18 horas, uma data e um horário para os motoristas que se envolveram em acidente sem vítima comparecerem ao BPRV para a vistoria. Quaisquer outras informações oportuno consultar o site www.bprv.es.gov.br, no dia 25/11/2007.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA LOJA CAVALEIROS DA LUZ, Nº. 18.

No dia 07 de dezembro de 2007, nas dependências do Cerimonial Felicitá, localizado a Rua Ignácio Higino, 611, Praia da Costa, Vila Velha, ES, realizou-se o Jantar de Confraternização de Final do ano de 2007, realizado pela Loja para os irmãos e suas famílias. O evento foi regado com ingredientes especiais, ou seja, o amor fraternal e a alegria de todos os participantes. O proprietário, Ir. Edmilson, um dos primeiros irmãos iniciados na loja e eleito seu Venerável, recebeu a todos com a sua costumeira atenção e simpatia. Foi uma noite maravilhosa, prestigiada por um grande número de irmãos. No evento foi servido um maravilhoso jantar, acompanhado de bebidas e animado por uma música contagiante, que prestigiou todos os ritmos. O Venerável Mestre, Ir. Antonio Carlos Barbará e a cunhada Marta manifestaram a sua grande alegria, declarando na oportunidade; OH! Quão bom e quão suave (agradável) é que os irmãos vivam (divirtam) em união. Ao final desejou a todos; Saúde. Paz e União agradecendo por estes momentos de intensa felicidade.

QUEM É PAPAÍ NOEL?

Por Fernando Bayeux.



A figura do bom velhinho de barbas brancas e roupas vermelhas foram inspiradas em São Nicolau, um santo muito querido, principalmente pelos cristãos ortodoxos.

Nicolau nasceu no ano 350 d.C., em Myra, cidade localizada na província de Lycia, região onde hoje se situa a Turquia. Filho de uma família rica, ele cresceu em um mosteiro e, aos 17 anos, tornou-se padre. Desde a juventude, Nicolau demonstrou sua bondade. Quando garoto, ao saber que um homem muito pobre não poderia casar sua filha - por falta de dinheiro para o dote, deixou escondido um saco cheio de moedas de ouro em frente à janela da moça. Depois, acabou fazendo o mesmo com as outras duas filhas dele e com outros necessitados (a idéia de colocar meias para o Papai Noel surgiu a partir daí, pois, no inverno, as pessoas pobres punham suas meias para secarem na janela, acreditando que atraíam

presentes). Quando seus pais morreram, seu tio recomendou que viajasse. Nicolau decidiu, então, visitar a Terra Santa. Porém, durante a viagem de navio, uma tempestade impediu o barco de prosseguir e Nicolau rezou pedindo que a chuva parasse; e parou. Muito tempo depois, o já São Nicolau tornou-se o protetor dos marinheiros. Nicolau passou pelo Egito, Palestina e inúmeras regiões do Oriente Médio, ajudando os pobres e aumentando sua fama. Alguns até o chamavam de “milagreiro” e os artistas medievais passaram a dedicar obras à sua história. A devoção por ele cresceu por toda a Europa e, ao voltar para Myra, o padre Nicolau foi indicado bispo. Morreu no dia 6 de dezembro em sua cidade natal e, anos mais tarde, foi canonizado pela Igreja Católica. No ano de 1807, seu corpo foi transferido por mercadores para a cidade de Bari e suas relíquias preservadas na Igreja de São Nicolau. Atualmente, só em Roma, há 60 igrejas em seu nome e, na Inglaterra, mais de 400. São Nicolau é o padroeiro da cidade de Moscou e da Grécia e conhecido mundialmente como o santo das crianças.

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO



O churrasco de confraternização, brasileiro, ou seja, Casa Cheia, realizado pela Loja no dia 24/11/2007 teve adesão total da Família Cavaleiros da Luz, onde a alegria foi o ingrediente principal. A reunião foi realizada na residência do Ir. Jair Costa e a cunhada Ednéia, em Itapoá, Vila Velha, ES. Naquela oportunidade registrou-se além das presenças dos irmãos e familiares da Loja, as presenças dos Irr. Enilson Mombrini e Antonio Luiz D'Almeida Reis, Veneráveis Mestres da Loja Republicana nº. 25 e Acácia da Barra nº. 61, respectivamente. O Papai Noel, também compareceu para a já tradicional distribuição de presentes para os sobrinhos. Obrigadu Ir. Dagoberto!

PALESTRA SOBRE BLACKOUT/ HORÁRIO DE VERÃO



No dia 29/10/2007, o Ir. José Mário Vieira, engenheiro elétrico, apresentou palestra abordando os temas Black-out e Horário de Verão. Na oportunidade esclareceu os irmãos sobre fantástica descoberta da energia

elétrica, bem como a sua importância para a humanidade na atualidade bem como o significado e porque ocorre os Black-out, mais conhecidos popularmente pelo nome equivocado de APAGÃO, abordando de forma técnica o blecaute ocorrido recentemente no ES, no dia 26/09/2007. Após apresentou informações muito esclarecedores sobre o Horário de Verão, o histórico de sua adoção, sua finalidade e a forma como é adotado;

que inclusive é praticado no mundo inteiro, A palestra revelou-se bastante esclarecedora demonstrando o Ir. José Mário, profundo conhecedor do assunto e portador de uma didática bastante amigável para transmitir seus conhecimentos, deixando a todos maravilhados quanto a forma simples que abordou tão complexo tema. A palestra na íntegra encontra disponível no site da Loja no endereço www.cavaleirosdaluz18.com.br.

Palestra sobre Segurança Pública



No dia 05/12/2007, o Ir. Edson Ribeiro do Carmo, Subsecretário de Estado da Justiça, Cel. da PM-ES, proferiu Palestra sobre Segurança

na Loja Cavaleiro da Luz, nº. 18, haja vista a sua larga experiência sobre o tema.

O referido irmão abordou diversos aspectos da política de segurança nacional bem como a que vem sendo implementada pelo Governo do Estado, destacando a questão prisional, considerando as condições precárias que o governador Paulo Hartung encontrou o sistema ao assumir o governo e ressaltou os recursos

que em sendo direcionados para a área, asseverando que o indivíduo condenado por qualquer ilícito penal, deve cumprir pena com dignidade. Ao final concluiu que não existe nenhuma política voltada para a segurança, que não priorize a família, célula mater da sociedade. A Loja ao final manifestou o seu profundo agradecimento ao palestrante pelos conhecimentos e informações transmitidas aos presentes.

A ÁGUIA DE LAGASH



A “Águia de Duas Cabeças de Lagash” é o mais antigo brasão do Mundo. N sua origem remonta à antiqüíssima Cidade de Lagash:. Era já utilizado há cerca de mil anos antes do Êxodo do Egito, e há mais de dois mil anos quando foi construído o Templo do Rei Salomão. Com o passar dos tempos, passou dos Sumérios para o povo de Akkad, destes para os Hititas e para os Assírios. Nenhum outro símbolo emblemático no Mundo pode rivalizar em antiguidade: A, dos recônditos da Ásia menor para a posse de sultões, até ser trazida pelos Cruzados aos imperadores do Oriente

e Ocidente, cujos sucessores foram os Hapsburg e os Romanoff:

Em escavações recentes, este «brasão» da Cidade de Lagash foi descoberto numa outra forma: uma águia com cabeça de leão, cujas garras se cravam nos corpos de dois leões, estes de costas voltadas:. Esta é, sem dúvida, uma variante do símbolo da Águia. A Cidade de Lagash situava-se na Suméria, no sul da Babilônia, entre os rios Eufrates e Tigre, sendo perto da atual cidade de Shatra, no Iraque, Lagash possuía um calendário de doze meses lunares, um sistema de pesos e medidas, um sistema de banca e contabilidade, sendo ainda um centro de arte e literatura, para além de centro de poderes político e militar, tudo isto cinco mil anos antes de Cristo:

No ano 102 a.C., o cônsul romano Marius decretou que a Águia seria um símbolo da Roma Imperial: Mais

tarde, já como potência mundial, Roma utilizou a Águia de Duas Cabeças, uma voltada a Este e outra a Oeste, como símbolo da unidade do Império:. Os imperadores do Império Romano Cristianizado continuaram a sua utilização e foi depois adaptado na Alemanha durante o período de conquista e poder imperial.

Tanto quanto sabemos, a Águia de Duas Cabeças foi primeiramente utilizada na Maçonaria em 1758, por uma facção maçônica de Paris - Os Imperadores do Oriente e Ocidente:. Durante um breve período, os Imperadores Maçônicos do Oriente e Ocidente controlaram os Graus avançados então em uso, vindo a ser percussores do Rito Escocês Antigo e Aceite: A inscrição em Latim por debaixo da Águia de Duas Cabeças - “Spes Mea in Deo Est” - significa: “A Minha Esperança Está Em Deus”.Fonte: Scottish Rite

"Tempo é Vida"

Um Dever de Conscientização da Morte Súbita



Ir. Eduardo A. Bertacchi Uvo

Manoel Fernandes Canesin, Sergio Timermam, Flávio Rocha Brito Marques, Dario Ferreira, Irani Ribeiro de Moura - Universidade Estadual de Londrina - Londrina, PR - Instituto do Coração do Hospital das Clínicas - FMUSP e Ministério da Saúde - São Paulo, SP.

Nos últimos meses, estamos vivendo momentos de angústia e de debate em torno da morte súbita, que é a primeira causa geral de morte pré-hospitalar em nosso país, bem como em países desenvolvidos. A emergência cardiovascular quer seja pré-hospitalar ou hospitalar, é muito mais que grandes investimentos em prevenção, trombólise, intervencionismo e desfibrilação isolada. É dever da sociedade dar conscientização e capacitação para médicos, profissionais de saúde não médicos e leigos. As mortes recentes de jogadores de futebol e outros atletas colocaram a emergência cardiovascular em destaque e criaram um motivo a mais para investimentos científicos em educação continuada e investimentos financeiros na área. De maneira análoga a estas mortes esporádicas de personalidades, morrem ao dia, em nosso país, cerca de 800 pessoas de diversas faixas etárias, que não foram filmadas e nem televisionadas. As dis-

cussões mais proveitosas que podem ser retiradas destes eventos não são relacionadas ao encontro de culpados, pois se existirem culpados isolados em algum desses casos, teríamos que julgar os outros 799 casos diários, o que seria humanamente inviável e sem resultados, pois o principal enfoque que temos de dar é no salvamento do maior número possível de vidas.

Devemos, sim, traçar estratégias e medidas em educação continuada, propor investimentos e instituir protocolos científicos na área. Em junho de 2004, a Sociedade Brasileira de Cardiologia, juntamente com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o Conselho Nacional de Ressuscitação (CNR) iniciaram campanha com o dever de conscientizar as quatro principais situações tempo-dependentes em emergência: parada cardiorrespiratória, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e obstrução das vias aéreas.

As três primeiras destas situações são emergências cardiovasculares e devem ser, sem nenhuma dúvida, motivo de preocupação e campo de atuação de nossa sociedade. A campanha Tempo é Vida tem como objetivo conscientizar e capacitar leigos nos primeiros elos da cadeia de sobrevivência da parada cardiorrespiratória, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, além da obstrução das vias aéreas, que são as emergências clínicas de maior morbidade e mortalidade em nosso meio. Contando com outras sociedades médicas e não médicas e

visando sensibilizar a população e o governo, a campanha tem também como objetivo incentivar a educação de médicos e de outros profissionais de saúde no tratamento inicial da emergência cardiovascular, principalmente a parada cardiorrespiratória, através da instituição de protocolos de suporte básico de vida e acesso público a desfibrilação, que são medidas já amplamente disseminadas em outros países. Até recentemente, os sistemas de emergência pré-hospitalares existentes em no Brasil não possuíam uma regulação médica única e eram voltados mais exclusivamente para o trauma.

Com a implantação, pelo Governo Federal, do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de modelo francês, em várias cidades do Brasil, o objetivo é que a emergência seja vista como um todo. Sendo assim, a participação da emergência cardiovascular ganha espaço e será valorizada como realmente deve ser. Para tal, diferente do modelo do trauma que é centrado nos profissionais de saúde, existe a necessidade de melhor preparação da população leiga, de profissionais de saúde não médicos e dos médicos. O SAMU atendeu, até outubro de 2004, através de regulação médica, 150.460 casos (DATASUS), distribuídos nos 38 SAMUs pesquisados, sendo 71.137 (47,2%) destes casos de atendimento clínico isolado (excluindo trauma, emergências psiquiátricas, obstétricas e pediátricas). Entre os atendimentos clínicos, os cardiovasculares e respiratórios



foram os predominantes, sendo mais de 15.000 casos atendidos até o período. Grande parte destes casos é dependente de um suporte básico adequado, ou seja, pessoas leigas que reconheçam e saibam o que fazer nos primeiros sinais e sintomas de uma emergência ou urgência cardiovascular.

A educação continuada de leigos por profissionais de saúde, capacitados no ensino de emergência cardiovascular, está diretamente relacionada à sobrevivência de pacientes com infarto agudo do miocárdio e parada cardiorrespiratória. A existência de um sistema de saúde pré-hospitalar, que visa o atendimento da emergência cardiovascular adequado, só irá acontecer plenamente quando um sistema de suporte básico de vida seja implantado com excelência na comunidade como um todo. Este sistema deve abordar todos os aspectos da sensibilização e do treinamento de leigos e profissionais de saúde.

O primeiro passo foi dado com o SAMU e é dever das sociedades médicas fortalecer a cadeia de sobrevivência como um todo. O papel do cardiologista e do profissional que atua em emergência cardiovascular é fundamental, pois eles possuem visões globalizadas da questão, envolvendo desde a parte pré-hospitalar até a hospitalar. A atuação da cardiologia nesta área não possui limitações. Vai do essencial treinamento em suporte básico e avançado de vida, realizado para leigos, profissionais não médicos e médicos, assim como

em medidas terapêuticas como a trombólise, medidas intervencionistas e no desenvolvimento de consensos e pesquisa em emergência cardiovascular. A morte súbita deve ser encarada como uma epidemia pelas sociedades médica e não médica e evitada com todo empenho. O empenho médico deve ser voltado tanto para a prevenção da parada cardiorrespiratória, quanto para o tratamento imediato. Sendo o tempo e a organização no atendimento fatores fundamentais no tratamento da fibrilação ventricular, assim como a desfibrilação imediata.

Profissionais não médicos e leigos devidamente capacitados devem estar envolvidos neste tratamento. Para o controle desta epidemia, a cardiologia deve ser respaldada técnica e cientificamente em consensos internacionais, tanto nos protocolos de tratamento como de treinamento. Outras causas de morte, como o trauma, apesar de menos comuns que a morte súbita, trazem consigo impacto social maior, conseguindo assim maior respaldo governamental e da sociedade. Porém, é dever da sociedade de cardiologia se envolver, juntamente com outras sociedades, e dar o respaldo científico para que esta causa tão freqüente de óbitos em nosso meio seja discutida e tenha sua importância devidamente reconhecida pela sociedade. Tempo é Vida! Artigo publicado na Revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia – Vol. 84, nº. 6 – Junho 2005 - Colaboração Ir. MI. Eduardo Bertachi Uvo,

Homenagem Recebida pela Câmara de Vereadores de Cariacica

No dia 05/12, a GLME-ES e o GOB receberam da Câmara de Vereadores do município de Cariacica, uma homenagem pelos relevantes serviços que a Maçonaria vem prestando aquele município.

Com o auditório repleto de irmãos, em sua grande maioria de obreiros da GL, fomos agraciados mais uma vez com um discurso brilhante, proferido por nosso Grão Mestre, Ir.: Sérgio Muniz Gianordoli. Na oportunidade a Grande Loja e nosso Grão mestre, receberam comendas comemorativas, das mãos do autor da homenagem, vereador Sandro Locutor. Parabéns ao nosso maior representante.

A Loja Cavaleiros da Luz nº 18, também se fez presente e dois irmãos receberam homenagens: O Ir.: Carlos Eduardo Pereira Gomes e a Loja, representada pelo V.: M.: Ir. Antonio Carlos Barbará. Após a cerimônia, houve um grande coquetel para marcar a data.

A LIÇÃO DE FOGO

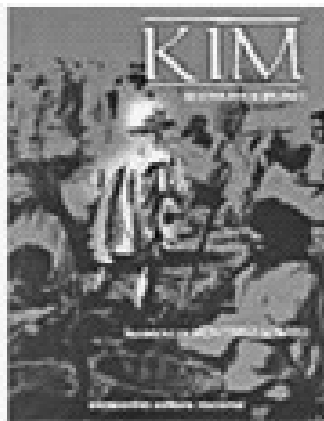
Um irmão de uma determinada loja, ao qual freqüentava regularmente, sem nenhum aviso deixou de participar de suas atividades. Após algumas semanas, o Irmão Hospitaleiro daquela loja decidiu visitá-lo. Era uma noite muito fria. O Hospitaleiro encontrou o irmão em casa sozinho, sentado diante da lareira, onde ardia um fogo brilhante e acolhedor. Adivinhando a razão da visita, o Irmão deu as boas-vindas ao Hospitaleiro, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto, esperando. O Hospitaleiro acomodou-se confortavelmente no local indicado, mas não disse nada. No silêncio sério que se formara, apenas contemplava a dança das chamas em torno das achas de lenha, que ardiam. Ao cabo de alguns minutos, o Hospitaleiro

examinou as brasas que se formaram e cuidadosamente selecionou uma delas, a mais incandescente de todas, empurrando-a para o lado. Voltou então a sentar-se, permanecendo silencioso e imóvel. O irmão prestava atenção a tudo, fascinado e quieto. Aos poucos a chama da brasa solitária diminuía, até que houve um brilho momentâneo e seu fogo apagou-se de vez. Em pouco tempo o que antes era uma festa de calor e luz, agora não passava de um negro, frio e morto pedaço de carvão recoberto de uma espessa camada de fuligem acinzentada. Nenhuma palavra tinha sido dita desde o protocolar cumprimento inicial entre os dois irmãos.

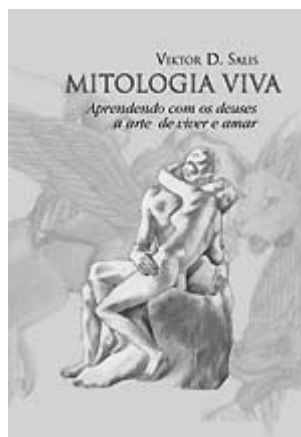
O Hospitaleiro, antes de se preparar para sair, manipulou novamente o carvão frio e inútil, colocando-o

de volta no meio do fogo. Quase que imediatamente ele tornou a incandescer, alimentado pela luz e calor dos carvões ardentes em torno dele. Quando o Hospitaleiro alcançou a porta para partir, seu anfitrião disse: - Obrigado. Por sua visita e pelo bellissimo sermão. Estou voltando ao convívio da Loja. Que o G.:A.:D.:U.: te abençoe! Reflexão : Aos irmãos de uma loja vale lembrar que eles fazem parte da chama e que longe da maçonaria eles perdem todo o brilho. Aos Veneráveis vale lembrar que eles são responsáveis por manter acesa a chama de cada um e por promover a união entre todos os irmãos, para que o fogo seja realmente forte, eficaz e duradouro. Adaptação: Irmão Sergio Coaracy Pontes clipao@nettravel.com.br Or.: de Cacoal (RONDÔNIA)

SUGESTÕES LITERÁRIAS



KIM - Kimball O'Hara é um garoto de rua, órfão de um ex-sargento do regimento irlandês, que encontra casualmente um velho lama tibetano. O monge busca o Rio das Flechas - rio sagrado que o libertará das sucessivas reencarnações. O garoto e o lama estabelecem uma forte ligação, e Kim resolve segui-lo como discípulo. Tradução de Monteiro Lobato



MITOLOGIA VIVA - Apresenta em linguagem simples e acessível as narrativas míticas mais importantes da tradição helênica, acompanhadas de seu significado e da aplicação para o cotidiano do homem moderno. Viktor Salis com este livro vem mostrar, que os mitos não apenas continuam válidos, mas são fundamentais para se buscar autoconhecimento e sabedoria para a vida nos dias de hoje.

NOSSOS PARABÉNS



A A.:R.:L.:S.: Cavaleiro da Luz, nº. 18 parabeniza as A.:R.:L.:S.: Monte Moriá, nº. 22, Belmiro Teixeira Pimenta, nº. 27, Monte das Oliveiras, nº. 28 Vale da Liberdade, nº. 45, Sebastião Rodrigues de Souza, nº. 46, Fênix, nº. 52 e João José Spala nº. 83, extensiva aos seus obreiros, pela passagem do seu aniversário de fundação.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COM JUSTIÇA E LEALDADE



Alicerçada no trinômio, LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE a Maçonaria, por ser uma instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista, por meio da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade, nos leva a ver o mundo de uma maneira bem diferente daquela que víamos antes de recebermos a luz.

Ela nos faz enxergar um mundo onde a Liberdade individual e do todo, a Igualdade entre os homens e principalmente a Fraternidade, deve perseverar sobre tudo, pois todo Maçom deve respeitar as leis, os costumes, os poderes constituídos, de forma a ter sempre uma conduta digna e reta. Não podemos esquecer que a Maçonaria também tem suas regras, e cada Maçom tem suas obrigações individuais e, levando-se em consideração que todo Maçom deve ter uma conduta digna e reta, pode-se concluir como é difícil “ser Maçom de verdade”, não que se possa dizer que a Maçonaria exija demais dos homens, mas sim pela conduta individual de muitos Maçons imperfeitos.

Estes Maçons imperfeitos são aqueles Irmãos que mesmo tendo sido agraciados com a oportunidade de ingressar nesta tão sublime ordem, o que lhes proporciona conviver com princípios tão nobres deixam, às vezes, conduzidos pela própria vaidade, um vício desgraçado por demais, escapar por entre os dedos a oportunidade de tentarem se igualar a tantos verdadeiros Maçons. O Maçom deve estar espiritualmente em Loja, e quando fora dela levar dentro do seu coração o espírito da Maçonaria, para que sem que se perceba, acabe contribuindo para o benefício da ordem e conseqüentemente da humanidade. Dentro desse espírito, e para evitar que nos tornemos “Maçons imperfeitos”, devemos estar sempre refletindo sobre aquilo que é à base da Maçonaria, ou seja, sobre. LIBERDADE, IGUALDADE

e FRATERNIDADE, mas sempre com JUSTIÇA E LEALDADE.

A LIBERDADE é o poder de agir, no seio de uma sociedade organizada, segundo a própria determinação, dentro dos limites impostos por normas definidas; é ainda a faculdade de praticar tudo o que não é proibido por lei, sendo a Liberdade de pensamento, um direito fundamental do homem. É um estado ou condição de homem livre. Ser livre é poder fazer aquilo que bem entender, desde que não ultrapasse os limites impostos; é saber diferenciar o que é certo do que é errado.

Infelizmente é justamente esta liberdade que pode levar homens a fazerem coisas que mais tarde lhes trarão arrependimento, ou então causar tristeza, ou qualquer outro tipo de sentimento a si mesmo ou a outras pessoas e, o que é pior, a seu próprio Irm.:. Devemos sempre deixar que a consciência própria utilize-se do “prumo” naquilo que vamos solicitar ou dizer a nossos Irmãos. Devemos lembrar sempre da ética dos nossos princípios, se é que pretendemos chegar à perfeição.

É esta liberdade que às vezes faz alguns Irm.:. se sentirem no direito de ofender seus próprios Irm.:.,

com suas palavras impensadas ou, se pensadas, carregadas de más intenções, maldosas, ásperas por demais, tudo isto em nome desta tal LIBERDADE.

Devemos sempre tomar cuidado com aquilo que estamos prestes a dizer ou fazer, analisar cada atitude ou palavra a ser dita, para deixarmos sempre a razão prevalecer, evitando que possamos nos transformar em indivíduos explosivos, pois esta explosão, fruto da manifestação de um sentimento muitas vezes imprevisível, pode também trazer conseqüências imprevisíveis. Ressalte-se que quem é escravo de suas emoções não é livre, e se não é livre não tem condições de pertencer à Ordem, pois deixa de ser “Livre e de Bons Costumes”. Convém refletirmos sobre o assunto.

Falemos agora de IGUALDADE, que é o estado ou qualidade de igual. A igualdade moral é a relação entre os indivíduos em virtude da qual todos eles são portadores dos mesmos direitos fundamentais, que provêm da humanidade e definem a dignidade da pessoa humana. Sermos iguais significa não fazermos distinção entre os demais Irmãos, é respeitá-los tanto quanto nós gostaríamos de sermos respeitados.

IGUALDADE é saber ouvir, aceitar opiniões, comentários, e não retrucá-los de

forma grosseira, com a maldita intenção de demonstrar superioridade, mas sim orientar para que sejam mais pensadas, dando subsídios para tanto.

IGUALDADE é desprezar uma condição privilegiada, ou até de “menos favorecido” se for o caso, e deixar falar mais alto o sentimento de ajuda que deve haver entre os Irmãos da Ordem. Convém refletirmos sobre o assunto.

Pois bem, falemos então de FRATERNIDADE, que é parentesco de Irmãos, irmandade, amor ao próximo, fraternização. FRATERNIDADE significa união ou convivência como irmãos, harmonia, paz, concórdia.

FRATERNIDADE é agir como verdadeiros irmãos, e ser fraterno deve ser uma ação natural, a qual é feita com alegria, com espontaneidade, com entusiasmo, com satisfação. É muito triste quando temos o desprazer de vermos Irmãos digladiando entre si como verdadeiros antagonistas, quando na verdade deveriam estar mais do que nunca unidos, sob a égide protetora da base filosófica da Maçonaria, que vem atravessando os tempos como uma pirâmide bem elaborada, pois seu alicerce foi muito bem construído para não abater em face das más condutas de alguns elementos integrantes de seu quadro.

FRATERNIDADE não é apenas chamar outros homens de irmão, mas sim agir como tal, respeitá-lo como tal, e principalmente aceitá-lo como verdadeiro irmão da forma como ele é. Convém refletirmos sobre o assunto.

Bem meus Irmãos, após relembrarmos os conceitos de LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE, não podemos esquecer outros dois princípios tão importantes quanto estes, o da JUSTIÇA e o da LEALDADE, os quais, mais que qualquer outro Irmão, temos a obrigação de mantê-los sempre vivos em nossas mentes. Pois bem, JUSTIÇA é a conformidade com o direito, a virtude de dar a cada um aquilo que é seu, é a faculdade de julgar segundo o direito e melhor consciência.

Dar a cada um o que é seu deve ser imediatamente relacionado com o direito de reconhecer cada irmão, como verdadeiro irmão, é lembrarmos que ele é absolutamente igual a todos nós, e o que é mais importante que ele é livre, e essa liberdade devem ser respeitados. Devemos ser justos, para que tudo esteja justo e perfeito. Isto talvez nos ajude em nossas reflexões. Adaptação do texto do Irm.:. Julio César Magnani. Or.: de Lins – SP

Medo x Idade

O medo vem com a idade. O verdadeiro medo, inimigo dos melhores prazeres, vem com a idade.

Esse verdadeiro medo a que me refiro não é aquele que tínhamos quando éramos pequenos que nos fazia querer dormir com as luzes acesas.

Esse medo é o que adquirimos com a idade, é aquele que nos faz parar de usar nossos brincos e relógios quando andamos pelas ruas, que nos faz parar de fumar, que faz com que tentemos reavivar um amor que a muito já se foi por medo de ficar só, que nos faz tirar férias em algum lugar perto por termos medo de pagar caro para ir à Europa, que nos faz estragar nossos filhos querendo protegê-los, nos faz ficar inertes diante de um emprego medíocre pelo medo de arriscar e nos faz perder grandes amores pelo medo da rejeição.

A única coisa que ainda me dá esperanças é que para algumas pessoas há uma terceira fase, a da ignorância. Esta fase é composta por um seletivo grupo que, ao chegar a uma certa idade, conhece tão bem o verdadeiro medo que é capaz de vencê-lo com a simples atitude de ignorá-lo.

Este grupo já percebeu quantas privações já passou por causa do medo, já computou todas as perdas, concluindo que mesmo que tomassem mais banhos de rio nus durante os poucos anos que lhe restam de vida, se comessem todo pudim de uma só vez, se usassem mais chinelos, se tomassem mais porres, se falassem mais palavrões, se esquecessem os amores findos, se beijassem mais pessoas.

Enfim, se fossem realmente eles pelo pouco tempo que ainda lhes restam, ainda assim não seria suficiente para resgatar todos os anos vividos sob o reinado do verdadeiro medo, mas pelo menos terão a felicidade, honra e glória de tê-lo vencido.

AÇÃO DE SOLIDARIEDADE

No dia 08/12 nossa Loja através de seu Departamento Feminino esteve na PROMOÇÃO HUMANA, na Barra do Jucú. Nossas cunhadas: Lucia de Souza, Ligia Castro Silva, Wanda Benevides Ribeiro Silva, Márcia Taliuli de Abreu, acompanhada de nossa Sobrinha Thais Taliuli De Abreu Simões Nunes, e de Marta Camponez.

Estiveram também presentes os irmãos Joaquim João Pacheco da Silva e Antonio Carlos Barbará. Na oportunidade, foram doadas 34 sacolas com presentes, roupas calçados e utensílios para as crianças, isto regado com um farto lanche com torta salgada, bolo e refrigerantes. A Orquestra da Ação Social do Colégio Salesiano, composta por 45 membros também esteve presente e tocou várias músicas clássicas e de Natal para o deleite das crianças.

A Canoa

Em um largo rio, de difícil travessia, havia um barqueiro que atravessava as pessoas de um lado para o outro. Em uma das viagens, iam um advogado e uma professora. Como quem gosta de falar muito, o advogado pergunta ao barqueiro:

Companheiro, você entende de leis? Não, respondeu o barqueiro. E o advogado compadecido: É pena, você perdeu metade da vida.

A professora muito social, entra na conversa:

Seu barqueiro, você sabe ler e escrever? Também não, respondeu o barqueiro. Que pena! Condói-se a mestra.

Você perdeu metade de sua vida! Nisso chega uma onda bastante forte e vira o barco. O barqueiro preocupado, pergunta:

Vocês sabem nadar? NÃO! Responderam eles rapidamente. Então é uma pena. Conclui o barqueiro.

Vocês perderam toda a vida! Não há saber maior ou saber menor. Há saberes diferentes.

PAULO FREIRE
Pense nisso e valorize todas as pessoas com as quais tenha contato.

Cada uma delas tem algo de diferente para ensinar..

seaseg
CORRETORA DE SEGUROS

Seguros todos os ramos

*Ir. Sued Peter B. Dyna
Cunh. Ana Paula Bastos*

Tel.: (27) 3329-6908
9251-1888

E-mail: seaseg@hotmail.com
www.portonline.com.br/seaseg

**DR. ATYLA QUINTAES
DE FREITAS LIMA**



**ESPECIALIZADO
EM ORTOPEDIA**

VILA VELHA - ES
(27) 3229-1377

TUDO CASAL DEVERIA LER

Aos casados há muito tempo, aos que não se casaram, aos que vão se casar, aos que acabaram de se casar, aos que pensam em se separar, ...aos que acabaram de se separar, aos que pensam em voltar...

Por mais que o poder e o dinheiro tenham conquistado uma ótima posição no ranking das virtudes, o amor ainda lidera com folga. Tudo o que todos querem é amar. Encontrar alguém que faça bater forte o coração e justifique loucuras.

Que nos faça entrar em transe, cair de quatro, babar na gravata. Que nos faça revirar os olhos, rir à toa, cantarolar dentro de um ônibus lotado. Tem algum médico aí??? Depois que acaba esta paixão retumbante, sobra o que? O amor. Mas não o amor mistificado, que muitos julgam ter o poder de fazer levitar. O que sobra é o amor que todos conhecemos, o sentimento que temos por mãe, pai, irmão, filho. É tudo o mesmo amor, só que entre amantes existe sexo.

Não existem vários tipos de amor, assim como não existem três tipos de saudades, quatro de ódio, seis espécies de inveja. O amor é único, como qualquer sentimento, seja ele destinado a familiares, ao cônjuge ou a Deus. A

diferença é que, como entre marido e mulher não há laços de sangue, a sedução tem que ser ininterrupta. Por não haver nenhuma garantia de durabilidade, qualquer alteração no tom de voz nos fragiliza, e de cobrança em cobrança acabamos por sepultar uma relação que poderia ser eterna.

Casaram. Te amo prá lá, te amo prá cá. Lindo, mas insustentável. O sucesso de um casamento exige mais do que declarações românticas.

Entre duas pessoas que resolvem dividir o mesmo teto, tem que haver muito mais do que amor, e às vezes nem necessita de um amor tão intenso.

É preciso que haja, antes de mais nada, respeito. Agressões zero.

Disposição para ouvir argumentos alheios. Alguma paciência... Amor, só, não basta.

Não pode haver competição. Nem comparações.

Tem que ter jogo de cintura para acatar regras que não foram previamente combinadas. Tem que haver bom humor para enfrentar imprevistos, acessos de carência, infantilidades. Tem que saber levar. Amar, só, é pouco.

Tem que haver inteligência. Um cérebro programado para enfrentar tensões pré-menstruais, rejeições, de-

missões inesperadas, contas pra pagar. Tem que ter disciplina para educar filhos, dar exemplo, não gritar. Tem que ter um bom psiquiatra. Não adianta, apenas, amar.

Entre casais que se unem visando à longevidade do matrimônio tem que haver um pouco de silêncio, amigos de infância, vida própria, um tempo pra cada um. Tem que haver confiança.

Uma certa camaradagem, às vezes fingir que não viu, fazer de conta que não escutou. É preciso entender que união não significa, necessariamente, fusão. E que amar, 'solamente', não basta.

Entre homens e mulheres que acham que o amor é só poesia, falta discernimento, pé no chão, racionalidade. Tem que saber que o amor pode ser bom, pode durar para sempre, mas que sozinho não dá conta do recado. O amor é grande mas não é dois.

É preciso convocar uma turma de sentimentos para amparar esse amor que carrega o ônus da onipotência. O amor até pode nos bastar, mas ele próprio não se basta.

Um bom amor aos que já têm!

Um bom encontro aos que procuram!

E felicidades a todos nós!

(Autor: Artur da Távola – sem comprovação)

Colaboração : Benevenuto José Loriato



TÁTICA
Engenharia e Comércio Ltda.
Tel.: (27) 3227-7490
tatica@veloxmail.com.br



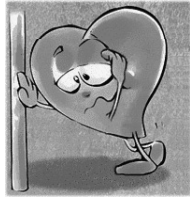
PAN FLORICULTURA
Decorações de Festas

Decoração de Festas
Serviço de Paisagismo
Jardinagem - Coroas
Locação de Plantas

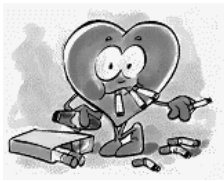
Rua Belo Horizonte, 53 - Itapoã
27 3329-6056 | 27 3299-0247

Cada um de nós é um Deus, dissera Buda. Cada um de nós sabe tudo. Precisamos apenas abrir nossas mentes para escutar nossa sabedoria.

CAUSAS DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO - POR QUE EU? FATORES DE RISCO



Assim como uma pessoa alta tem mais chances de bater a cabeça em um batente de porta do que uma pessoa baixa, as pessoas com um ou mais fatores de risco para DCC têm maior chance de ter um ataque do coração do que aquelas sem nenhum fator de risco. Contudo, nem todas as pessoas altas batem a cabeça no batente da porta nem todas as pessoas com fatores de risco para DCC acabam tendo um ataque do coração, mas a probabilidade de isso acontecer é maior. Os fatores de risco para as doenças do coração se dividem entre aqueles sobre os quais podemos fazer alguma coisa - modificáveis - e aqueles que não podemos mudar - imodificáveis. O risco de você ou eu desenvolvermos a DCC torna-se maior quanto mais fatores de risco tivermos, pois os riscos se multiplicam. Além disso, os fatores de risco não são todos iguais. Alguns, como o fumo, podem aumentar muitas as suas chances de desenvolver a DCC.



Portanto, um fumante com alto nível de colesterol e de pressão alta, tem uma chance maior de ter DCC do que se tivesse um destes fatores isoladamente. Contudo, um alto nível de colesterol em

alguém que não apresenta outros fatores de risco significa que o risco de DCC é apenas levemente mais alto que a média. Talvez você nem precise se preocupar com isso, mas o seu médico vai saber aconselhá-lo a respeito. Fatores que aumentam o risco de desenvolver DCC. Modificáveis: Tabagismo, Colesterol elevado CE, Hipertensão Arterial,

Diabetes, Obesidade., Stress e Falta de exercício. Imodificáveis; fatores genéticos, por exemplo, um colesterol elevado herdado, Sexo, pois ma homens que mulheres desenvolvem DCC e Idade. Fonte: ISTOÉ - GUIA DA SAÚDE FAMILIA. R - volume 6 - "DOENÇAS DO CORAÇÃO" paginas 26 a 36

LAZER

CRIPTOMAÇON

Resolvido o passatempo surgirá na coluna principal o nome da mais nova Loja Maçonica jurisdicionada a GLMEES. A resposta encontra-se no site da Loja www.cavaleirosdaluz18.com.br

Duodécimo mês do calendário judaico							
Local de reunião dos maçons							
Cor do metal ouro, em inglês							
Rito adotado pela GLMEES							
Grande Arquiteto do Universo							
Deusa Grega da Sabedoria							
OH! Quão bom e suave é que os irmãos vivam em							
Jóia do 1º Vig							
Grau do Companheiro							
Lugar do Venerável Mestre							
Designação dada ao não iniciado							
Deus principal da antiga trindade egípcia							
Símbolo do Mestre de Harmonia							
..... de Jacó							
19ª Letra do alfabeto Grego							
Grau de Mestre							
Títulos de distinção entre os maçons							


**Construtora
MARSELHA**
 Ir.: Paulo Fernando Bimbato
 (27) **3317-0111**
 Av. Nossa Senhora da Penha 699
 Ed. Century Tower Torre B - 601
 Praia do Canto- Vitória CEP 29.055-130


**COMERCIAL COSTA
HOSPITALAR LTDA.**
(27) 3226-6755
COMERCIAL